

Huguianas

Máscaras

Hugo Rodas
Universidade de Brasília

Resumo

Hugo Rodas discorre sobre o uso de máscaras ontem e hoje a partir de suas memórias. Em tempo de pandemia, as máscaras adquirem velhas e novas significações.

Palavras-chave: Máscaras, Hugo Rodas, Memória, Cotidiano.

Abstract

Hugo Rodas discuss the use of masks yesterday and today from his memories. In pandemic times, masks take on old and new meanings.

Keywords: Masks, Hugo Rodas, Memory, Daily Live.

Máscaras

nunca gostei de Máscaras. Quando pequeno, me lembro que no carnaval os homens vestiam perucas de mulheres, se fantasiavam com as roupas de nossas mães, de preferência as íntimas, e, ao som de seus tambores, saíam para a rua, ridicularizando-as e, com vozes estridentes, aproveitando a proteção das fantasias, falavam e cantavam verdades ocultas para todo mundo.

Nunca entendi aquilo, mas sabia que tudo era possível por causa das máscaras.

Hoje elas fazem parte de nossa indumentária e, por mais curioso que pareça, muitos de nós, apesar de usá-las permanentemente, as deixamos cair sem tirá-las, mostrando uma identidade oculta, deixando o que estava perto bem longe, onde a mentira parece verdade e a fantasia se torna realidade.

Não sinto medo, mas ele late como cachorro preso em um apartamento.

Não me sinto mais só do que sempre, mas aprendi a ver com quem caminho.

Brasília, 14 de março de 2021.